Capacitação de profissionais da educação em prevenção de acidentes e primeiros socorros

Autor(res)

Francoise Carmignan
Eveline Dos Santos Silva
Antonio Sales
Rafaely Cristiny Da Silva Morel Ramos
Luiz Gabriel Gazim
Mayara Firmino

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O projeto de extensão representa uma oportunidade fundamental para a inserção precoce dos acadêmicos em cenários reais, permitindo que o conhecimento teórico se integre de forma dinâmica com a vivência comunitária. Essa articulação entre universidade e sociedade é essencial para consolidar os princípios da atenção primária e fortalecer as ações de promoção da saúde no ambiente escolar.

No componente curricular de Habilidades Médicas, os estudantes do 2º semestre são capacitados para executar técnicas essenciais, como reanimação cardiopulmonar em crianças e neonatos, além de procedimentos de primeiros socorros. Essa formação não só desenvolve a competência prática individual, mas também prepara os futuros profissionais para atuarem como multiplicadores do saber, orientando e capacitando outros membros da comunidade escolar.

A ação realizada na Creche EMEI no Oliveira II, em Campo Grande-MS, um local estratégico considerando que os acidentes estão entre as principais causas de morbimortalidade na infância, e a escola é um dos ambientes onde essas ocorrências são frequentes, demandando preparo para uma resposta adequada e imediata.

Objetivo

Contribuir para a saúde de crianças da comunidade que frequentam à creche, por meio de uma ação capacitadora para os profissionais de educação.

Material e Métodos

O estudo, de natureza descritiva, foi realizado com os professores da EMEI Conjunto União. As atividades ocorreram na própria escola, que ofereceu condições para a parte teórica e prática.

Foi ministrado um minicurso teórico-prático para capacitar os educadores na identificação de engasgos, no treino de manobras de desengasgo e RCP, e na prevenção de acidentes comuns (Figura 1). Para isso, utilizaram-se slides projetados em um computador, boneco simulador pediátrico e um chaveiro com instruções que foi entregue junto com guloseimas (Figura 2). A metodologia priorizou dinâmicas participativas e simulações.

A ação foi avaliada de forma contínua, durante as atividades, e ao final, por meio de um questionário que mediu a compreensão e a segurança dos professores para agir em situações emergenciais (Figura 3).

Resultados e Discussão

O projeto procurou capacitar os professores na identificação de engasgos e na aplicação das manobras de desengasgo e RCP, resultando em maior prevenção de acidentes e no uso contínuo dos materiais de apoio fornecidos. Como impactos, projetou-se a redução de acidentes, a promoção de uma cultura de segurança e o aprimoramento da formação dos educadores, gerando também economia com custos emergenciais e alinhamento com políticas públicas.

Quanto às limitações, considerou-se a possível limitação de recursos para materiais e equipamentos, baixa adesão da equipe, inadequação do espaço físico e falhas nos equipamentos. Para mitigar esses riscos, foram planejadas medidas preventivas como o planejamento prévio, a reserva de equipamentos, a comunicação antecipada com os participantes e a adaptação das atividades ao espaço disponível.

Conclusão

O objetivo geral do projeto, era contribuir para a saúde das crianças da creche pela capacitação dos profissionais, foi plenamente alcançado. A ação proporcionou aos educadores conhecimentos essenciais sobre prevenção de acidentes e a execução correta de manobras de desengasgo e RCP.

Durante a capacitação, os participantes demonstraram boa compreensão, esclareceram dúvidas e adquiriram maior segurança para atuar em emergências. Os resultados incluíram o fortalecimento do preparo técnico da equipe, o aumento da confiança para intervenções e a incorporação de práticas preventivas no cotidiano. Os materiais entregues, como os cards ilustrativos, consolidaram o aprendizado e tornaram-se uma ferramenta de apoio contínuo.

Assim, a creche tornou-se um ambiente mais seguro, com educadores preparados para agir de forma rápida e eficaz, reduzindo riscos e promovendo o bem-estar das crianças. O projeto deixou um impacto positivo e duradouro, reforçando a importância da educação em saúde.

Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Dallas, 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECC Guidelines_Portuguese.pdf. Acesso em: 27 out. 2024.

ALMEIDA, Ana Paula; SILVA, Mariana; CARVALHO, João. Acidentes na infância: perfil epidemiológico e medidas preventivas. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 73, n. 2, p. 1-8, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0601.

PONTES, Amanda Paula; SOUZA, Luiz Henrique; COSTA, Fernanda. Projetos de extensão universitária e a formação em saúde: impactos e desafios. Interface – Comunicação, 6 Saúde, Educação, Botucatu, v. 23, p. 1-14, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/Interface.180268.

SOUZA, Maria Clara; LIMA, Rodrigo José et al. Acidentes na escola: percepção e preparo de professores para primeiros socorros. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 26, n. 7, p. 2881-2890, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de primeiros socorros para escolas e educadores. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_primeiros_socorros_escolas_educadores.pdf